



# Dia do ESTUDANTE

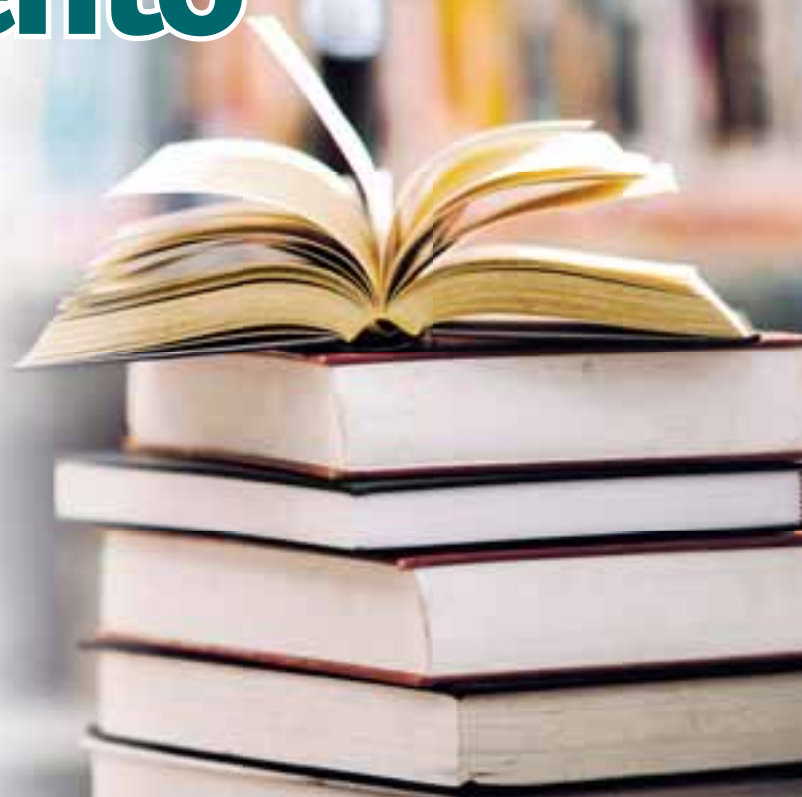
*Celebrada hoje no Brasil, a data é uma ótima oportunidade para aproximar professores e alunos. Sua origem é centenária e lembra a importância da educação na vida das pessoas e do direito à educação.*

## Ler é construir conhecimento

Freepik/Divulgação/GS



Rafaelly Machado



A leitura é, ainda hoje, um dos principais meios de obtenção de conhecimentos. Ela tem papel fundamental na formação do indivíduo, tira esse ser da inércia, torna-o crítico, argumentativo, um agente conhecedor e transformador da sua realidade. De acordo com o professor de língua portuguesa e pedagogo Murilo Konzen, a leitura instiga o raciocínio, desenvolve o vocabulário, aperfeiçoa a habilidade interpretativa, além de proporcionar a construção de novos saberes. O hábito da leitura desenvolve a criatividade, a ima-

ginação, o diálogo, o senso crítico e a habilidade na escrita. "Gosto de pensar que a leitura muda vidas e tem sido assim durante a minha trajetória de professor, tanto de língua portuguesa quanto dentro da própria pedagogia, na qual atuo há 11 anos", atesta Konzen.

Ele explica que o incentivo deve começar desde a fase intrauterina, ou seja, quando a mãe está grávida, ela já deve iniciar os hábitos de leitura, de conversa com a criança, de cantarolar. Desde bebês, as crianças devem ser estimuladas a ganhar livros, a ouvirem histórias e serem desa-

fiadas a pensar e criticar. "A educação infantil é a base da educação nacional, é a primeira e mais importante etapa. Por isso a leitura deve ser estimulada através de estantes de livros, painéis literários, acampamentos literários, contações de histórias, utilização de fantoches, dedoches, dramatizações e muita imaginação, para que todos possam entrar no mundo da literatura infantil, desenvolvendo esse gosto desde pequenos para que no Ensino Fundamental e Médio já tenham seus hábitos adquiridos", complementa o professor.

### Para fazer da leitura um hábito

Konzen ensina que os estímulos iniciais devem partir das famílias. Pais que não são leitores não tornarão seus filhos leitores. É necessário que as famílias apresentem seus filhos com livros infantis e revistas, para que desde crianças vejam a alegria desse universo. Já quando os alunos forem maiores, a responsabilidade também estará sob os professores de língua portuguesa, que deverão incentivar os estudantes através de atividades lúdicas para que a leitura não seja algo maçante.

Segundo ele, os educadores têm um papel importante nessa jornada. "Acredito que os educadores precisam ter vontade. É necessário sair da zona de conforto para que os estudantes gostem de estar na escola, que possam ser incentivados a criar o hábito de leitura. A principal contribuição é não tornar a leitura algo maçante e oportunizar que os alunos escolham inicialmente seus livros e não sejam cobrados a escrever resumos, pois isso mata, em qualquer um deles, o gostar de ler. Posteriormente, os professores poderão trazer leituras obrigatórias, mas primeiro precisam mostrar aos discentes o quanto é gostoso praticar a leitura, criar o hábito", conclui.

### Dicas de leitura

Não importa a idade, ler é fundamental! Alexandra Oliveira Gomes da Silva, dona da Era Uma Vez, Livraria e Sebo, indica alguns livros.

#### Para alunos do 1º ao 4º ano:

O pequeno príncipe – Antoine de Saint-Exupéry  
Chapeuzinho amarelo – Chico Buarque

#### Para alunos do 5º ao 9º ano:

Diário de um banana – Jeff Kinney  
Alice no país das maravilhas – Lewis Carroll

#### Para alunos do Ensino Médio

As crônicas de Nárnia – C. S. Lewis  
HQs (quadrinhos), mangás e literatura em geral, dependendo do gosto literário de cada aluno.

**SEU**  
filho  
**BILÍNGUE**  
**E BEM CUIDADO!**

4H DE INGLÊS POR DIA

MATERIAL GRATUITO

YOGA E HORTA

AULA DE CULINÁRIA

MATEMÁTICA E GEOGRAFIA

CIÊNCIAS E VALORES

ALFABETIZAÇÃO COM PHONICS

**TURNO**  
**INVERSO EM**  
**INGLÊS**



**AGENDE UMA**  
**AULA GRATUITA**



CARLOS TREIN 523, GOIÁS- SCS  
(51) 99140-3732  
@ENGLISHHUTSCS



livraria\_eraumavez

51 99591-4689

Estamos em  
novo endereço

Av. Deputado Euclides Nicolau Kliemann,  
515 - Ana Nery, Santa Cruz do Sul



Welcome to the best  
**English School**  
Speak Your Mind

**Escolha sua modalidade**

- ✓ Presencial
- ✓ Híbrido
- ✓ EAD

Professores Nativos

Aponte seu celular para o QRcode e fale com uma de nossas atendedoras




Marechal Floriano, 607  
Galeria Farah - Sala 16  
Centro de Santa Cruz do Sul/RS


**(51) 3715-1400**



## ARTIGO

**O estudante no contexto escolar**

**A** Educação é o caminho principal para a construção de sujeitos autônomos, responsáveis, justos e éticos. Constitui a base para formação humana e dessa forma, acredita-se na transformação da sociedade por meio da educação ao longo do tempo.

Nesse sentido, a escola possui um papel importante na vida de cada estudante, pois é nela que ocorrem as interações, trocas, o ensino e a aprendizagem, da mesma maneira é um espaço para o estudar, brincar, experimentar, vivenciar e conviver com seus pares, constituindo relações que por vezes são levadas ao longo da vida.

Comemorar o dia do estudante é compreender que a educação já passou por momentos significativos e de avanços, é recordar a data com carinho, mas além disso, é valorizar todos os dias a presença no espaço da escola. É perceber suas dificuldades, suas potencialidades para propor um ensino com qualidade e significativo para suas vidas.

Nesse sentido, a Escola Educar-se acredita que os estudantes são os próprios protagonistas de suas histórias. Possuem vez e voz para escrever suas narrativas de vida, deixando suas marcas. Nossa escola tem um olhar e uma escuta sensível, atenciosa, afetuosa, respeitosa para todos os alunos. Cada estudante é único, desde a criança que entra para a Educação Infantil até os adolescentes do Ensino Médio. Conhecemos e valorizamos todas as etapas de ensino.

“A Escola Educar-se, com base na educação nacional e inspirada nos princípios de liberdade e solidariedade humana, tem por objetivo contribuir para a aprendizagem e para o desenvolvimento do estudante, para que exerça sua cidadania com ética, autonomia, criatividade, protagonismo, empatia, consciência, respeitando as singularidades no e para o coletivo.”

Para comemorar o dia do estudante, a Educar-se, por meio do Grêmio Estudantil, fará um momento de integração. Será organizado um painel coletivo, onde cada um irá deixar sua marca, teremos um intervalo prolongado que contará com músicas e interações. Momentos repletos de significados e que irão gerar memórias afetivas.

Reforçamos nosso compromisso com os estudantes, para que exerçam sua cidadania com ética, autonomia, responsabilidade, criticidade e consciência, respeitando as singularidades. Deixamos um abraço muito especial aos nossos estudantes da Escola Educar-se, os estudantes das demais instituições de ensino de Santa Cruz do Sul e municípios vizinhos.

**Simone Beatriz Reckziegel Henckes**

Coordenadora Pedagógica dos Anos Finais da Escola Educar-se



11 DE AGOSTO - DIA DO ESTUDANTE

**O estudante é quem nos move e nos dá esperança. Parabéns!**



 educarseoficial


**educar-se**  
escola de educação básica



# No caminho do futuro

O Colégio Mauá está no processo de implementação do Novo Ensino Médio (NEM), alterado pela Lei número 13.415/2017, que estabeleceu mudanças na estrutura do Ensino Médio em todo o Brasil. As alterações têm como objetivo aproximar a escola da realidade

dos estudantes, levando em consideração as novas demandas e complexidades do mundo do trabalho e da vida em sociedade.

Além da implantação gradual e da ampliação progressiva da carga horária, em seu segundo ano no Mauá, a Lei estabeleceu uma nova organização curricular. Ela passou a ser dividida em

dois grandes blocos: Formação Geral Básica (com os parâmetros definidos pela Base Nacional Comum Curricular) e Itinerários Formativos (conjunto de unidades curriculares, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional, ofertadas conforme a necessidade e interesse dos estudantes).

## Vivendo a experiência

Pedro Muller Legnaghi, 16 anos, acredita que o Novo Ensino Médio esteja sendo algo inovador para todos, pois sua proposta é bem diferente daquela do modelo tradicional. "Antes de tudo, acho que esse novo molde de ensino vem me proporcionando novos desafios e incentivando a pensar fora da caixa, isto é, a sair da zona de conforto. Ademais, acredito que este vem também me ajudando quanto à escolha da área em que pretendo atuar no futuro, com sua maior ênfase em áreas optadas por nós", diz.

Ele, que frequenta o 2º ano e pensa em cursar engenharia civil, vê na tecnologia uma aliada nos estudos: "Ela é componente essencial nos meus estudos. Por exemplo, toda e qualquer dúvida que eu possa ter, em algum momento, já foi respondida na internet. Consigo encontrar vídeos referentes ao conteúdo em que estou em dúvida e entendê-lo, ou seja, é uma fonte sem fim de esclarecimentos. Nessa perspectiva, estou sempre a utilizando."

Para alcançar seus objetivos, Pedro organiza seus estudos, primeiramente, de maneira a sempre ter uma noção de prioridade, vendo quais matérias exigem ou não maior concentração. Isso o ajuda muito tanto em desempenho quanto em economia de tempo. "A partir dessa ideia, me programo para o que e quando vou estudar, de acordo com minha semana. Eu ainda tento ao máximo aproveitar o tempo em aula para que consiga tirar dúvidas e, às tardes, possa dedicar meu tempo a outras questões."

Quem também está no 2º ano do NEM é Ester Fassel Averbeck, 16 anos. Para ela o novo método tem proporcionado uma oportunidade ímpar em experimentar o que cada área e profissão requisitará do aluno, dando uma boa ideia de como funcionam, em geral, as profissões na área escolhida previamente pelo estudante. Ela conta que optou pela trilha da saúde, pois tem interesse em futuramente estudar medicina. "Nesse bloco, as ciências da natureza e humanas são mais aprofundadas que no restante das aulas, nos oportunizando um aprendizado mais específico e voltado a nossa futura carreira. Também temos esse horário reservado para aulas mais práticas e interativas", justifica.

Organizada nos estudos, Ester conta que presta muita atenção nas aulas passadas pelos professores e faz apenas uma pequena revisão antes do período de avaliações. Além disso, ela reserva horários semanais para revisar os conteúdos e conferir se ainda restam dúvidas.

Quando o assunto é tecnologia, diferentemente de Pedro, Ester utiliza pouco as tecnologias digitais, visto que, segundo ela, o colégio disponibiliza uma grande variedade de livros didáticos mais aprofundados sobre a maioria das áreas do conhecimento. "Apesar disso, está disponível para todos os alunos a chamada 'Plataforma Plural', onde são postados conteúdos por nossos professores bem como comunicados mais específicos a cada turma. Também há o site de professores do Mauá, que nos dá acesso aos slides e gravações de aulas passadas de nossos educadores", destaca.



Fotos: Rafaelly Machado

FELIZ DIA DO ESTUDANTE

**Rippel**  
PAPELARIA

@rippelpapelaria | rippelpapelariars  
Rua Leonel do Prado, 34  
- Ana Nery -  
Santa Cruz do Sul  
(51) 98159.9354 | (51) 3902.6065

**ESTUDANTE**

Ser estudante é abrir-se para o novo e manter hábitos que desenvolvam as nossas competências.

FELIZ DIA DO ESTUDANTE

**Mauá**  
Colégio  
Santa Cruz do Sul

www.maua.g12.br



# Educação bilíngue **na infância**

Inglês com sotaque é um problema? Sotaque aqui não se refere a diferenças dialetais dentro de um mesmo idioma (ex: dialeto gaúcho, carioca, baiano). Refere-se à pronúncia imperfeita de um indivíduo, ao falar uma língua estrangeira, devido à transferência que ele faz de hábitos fonéticos da língua materna para outro idioma. É o que em inglês se denomina "foreign accent".

Em princípio, não há problema em falar um segundo idioma com sotaque da língua materna, desde que isso não comprometa o entendimento da mensagem. Sotaque normalmente ocorre quando o aprendizado se dá longe de ambientes autênticos da língua e da cultura estrangeira. Ocorre também quando o aprendizado se inicia tardiamente, já na idade adulta. E desvios de pronúncia normalmente vêm acompanhados de pobreza idiomática, vocabulário limitado, consciência cultural limitada, etc.

É verdade que falar com sotaque é muito melhor do que não falar. Entretanto, assim como há pessoas que se contentam com o mediano suficiente, há pessoas que se esmeram por alcançar o melhor para desfrutar de um melhor entrosamento e mais fácil aceitação social no convívio com estrangeiros em outros países.

Por outro lado, quando se trata de ensino/aprendizado de inglês na infância, a preocupação com sotaque e outros desvios é mais séria.

Em primeiro lugar, é preciso considerar que só a criança, até a idade crítica de cerca de 12 anos, tem a capacidade de adquirir consciência fonêmica e assimilar facilmente e plenamente a matriz fonológica de uma segunda língua, ou seja, sem a interferência da língua materna.

**Pesquisa conduzida por Burt, Dulay e Krashen em 1982 mostra que, em um ano de imersão em ambientes com falantes nativos:**

Cerca de 100% de crianças na faixa de 1 a 6 anos de idade adquiriram pronúncia equivalente a nativa.

Mais de 80% de crianças na faixa de 7 a 12 anos adquiriram pronúncia equivalente à nativa.

Menos de 30% de adolescentes na faixa de 13 a 19 anos adquiriram pronúncia equivalente à nativa.



Atividades lúdicas ao ar livre no jardim da escola.

## international PRESCHOOL

O programa *International Preschool* é um projeto de educação infantil do Instituto Schütz & Kanomata. Semelhante ao modelo das escolas internacionais, este programa proporciona uma imersão no idioma inglês e contato diário com facilitadores nativos. Através das atividades educacionais a criança se familiariza desde o início com a cultura e a autêntica pronúncia nativa destes países.

*Muito mais que inglês.*

Educação Infantil  
Turno inverso  
Programa Regular

S&K International team, since 1988.



Rua Galvão Costa, 85 | (51) 3715-3366 | www.sk.com.br



Whats App:



## O presente e o futuro

Considerando que o analfabetismo já foi comum e ainda aceitável até a primeira metade do século passado, que monolinguismo é aceitável ainda hoje mas sujeito a se tornar inaceitável em breve, pode-se inferir facilmente as exigências das próximas décadas. Se hoje, para os brasileiros, o importante é falar inglês, com ou sem sotaque, daqui a duas décadas, quando as crianças de hoje estiverem no auge de suas vidas e carreiras profissionais, certamente os desafios serão maiores.

Portanto, seria um desperdício não permitir que a criança realize em tempo esse potencial de que dispõe e estará comprometido depois da idade crítica. É também grande a responsabilidade ao se colocar crianças em clubes, cursinhos ou escolas que ofereçam aulas de inglês com instrutores cujo modelo de performance não seja equivalente a um nativo. Sotaque e outros desvios que normalmente caracterizam aquele que não é nativo serão transferidos à criança, que vai internalizá-los. Isso pode se transformar em danos irreversíveis. Seria como colocar a gema bruta nas mãos de um lapidador aprendiz.

Fonte: English Made in Brazil <https://www.sk.com.br/sk-sotaque.html>



**ART  
PAPER**

@artpapersantacruz  
(51) 98682.4234 | (51) 3717.2116  
EUCLIDES KLIEMANN, 1471,  
ARROIO GRANDE -  
SANTA CRUZ DO SUL